

IESNA Street and Area Lighting Conference 2007

Por Isac Roizenblatt

Um evento dedicado à iluminação de áreas públicas e privadas

notados também mais pedestres à noite e um incremento na frequência a bares e restaurantes.

Ainda sobre iluminação urbana, um consultor especializado no assunto, deu uma brilhante palestra cujo título foi "Branco pode não ser correto". Ele questiona o que é a luz "branca", mostrando as suas variações ao longo do dia, analisando o espectro da luz e as fontes de luz artificial. Além disso, abordou os aspectos visuais, como acuidade e resposta periférica, preferência psicológica, aspectos operacionais e poluição luminosa, deixando evidentes as vantagens da luz artificial branco-dourada com boa resposta à reprodução de cores para a iluminação pública.

Uma palestra sobre LEDs na iluminação de vias e edifícios mostrou os rápidos avanços tecnológicos que passaram a permitir sua utilização, e apresentou o crescente número

Um aspecto econômico foi destacado por uma apresentação sobre as estratégias de manutenção, considerando a troca de equipamentos individual ou por chamada: a periódica ou por ciclo e a em grupo ou preditiva. Os cálculos e a experiência mostraram que uma manutenção preditiva em grupo, complementada por manutenção individual dirigida, reduz os custos em cerca de 50% em relação à troca individual de fontes de luz queimadas.

O meio ambiente e a sustentabilidade foram tratados em dois aspectos pelas palestras: descarte de lâmpadas – que deverá ficar a cargo de municípios e empreendimentos privados, segundo legislações específicas, que estão sendo aperfeiçoadas; e poluição visual – que para inibi-la foram sugeridos limites de níveis de iluminação que ultrapassam a propriedade pública e privada. ◀



Fotos: divulgação IESNA

CERCA DE 500 PROFISSIONAIS PARTICIPARAM DA IESNA Street and Area Lighting Conference, realizada em Seattle, EUA, de 24 a 26 de setembro. No evento, diversos especialistas, consultores e professores discorreram e debateram com os participantes sobre novas tendências de revitalização de vias, conflitos, recomendações, novas tecnologias e técnicas disponíveis. As preocupações com o meio ambiente da iluminação viária e de áreas privadas também fizeram parte da pauta.

Representantes da própria cidade de Seattle apresentaram um caso interessantíssimo de revitalização de uma antiga

avenida, a principal do University District, em que participaram representantes da Câmara de Comércio local, duas universidades, organizações comunitárias dos bairros abrangidos e comerciantes e residentes locais. A sociedade foi ouvida e colaborou com a municipalidade para o melhoramento urbano.

Os resultados da obra foram mensurados por quatro anos. E, segundo relataram, as melhorias, entre as quais, a da iluminação, contribuíram com o aumento das vendas locais em 16%; houve investimentos em novas construções no antigo distrito; a taxa de imóveis vazios caiu em 6%; foram

de empresas dedicadas ao desenvolvimento da ainda nova tecnologia e os benefícios de sua aplicação. Como exemplo, o palestrante exibiu uma avenida de Toronto, no Canadá, iluminada com LEDs de alta potência.

Algo marcante para os norte-americanos que projetam a iluminação viária, baseados em nível de iluminação, será a mudança anunciada por um representante do Governo Federal e pesquisador de um centro de fotometria e visibilidade. A nova iluminação pública americana será projetada segundo o conceito de luminância, ou seja, seguindo as recomendações da CIE, a Comissão Internacional de Iluminação.



Isac Roizenblatt
é consultor da
Pro Light and Energy Consultants.